

## **SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS -2022**

**1. A festa do Sagrado Coração de Jesus que, este ano, se celebra no dia 24 de Junho tem, como origem, as revelações a Santa Margarida Maria Alacoque, no século XVII.**

**Jesus aparece à vidente com o peito rasgado, apontando com o dedo o seu coração, que Ele próprio diz sofrer o esquecimento de muitos cristãos. O Coração de Jesus, que foi trespassado pela lança do centurião no Calvário, é o centro das revelações que aconteceram em Parai-le-Monial.**

**Para revelar o amor de Deus pelos homens, através da Redenção operada por Jesus, a liturgia desta solenidade, no terceiro ano do ciclo litúrgico, usa quer a parábola do Bom Pastor que guarda o seu rebanho, quer a parábola da ovelha perdida que o pastor procura e encontra.**

**2. A referência ao Bom Pastor aparece no profeta Ezequiel com extraordinárias expressões de ternura do pastor pelas suas ovelhas: “Eu próprio vou em busca das minhas ovelhas e hei-de encontrá-las.” O profeta multiplica depois expressões que são reveladoras do amor de Deus para com todos os membros do povo de Israel: Eu cuidarei das minhas ovelhas, as reunirei de entre os povos, as apascentarei nos altos montes. Ezequiel acrescenta ainda: descansarão em férteis prados e às que se tresmalharem irei reencontrá-las. Tudo isto o Senhor fará com justiça (cf. Ez 34). Em tudo se revela a ternura de Deus para com o seu povo eleito.**

**3. O Evangelho de Lucas refere, depois, a parábola do perdão. Este perdão de Deus revela-se no Filho Pródigo, na dracma perdida e na ovelha perdida. De facto, o pastor que tem cem ovelhas, quando uma se perde, deixa as noventa e nove no aprisco e traz ao redil aquela que se perdeu. Não se limita a procurar, mas faz uma festa, com os seus amigos, porque encontrou a ovelha perdida. É um amor generoso, é um amor levado ao extremo de perdoar sem condições.**

**4. Para terminar esta extraordinária entrega de amor, vale a pena ler a Carta de São Paulo aos Romanos. “O amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Rm 5,5) Acrescenta depois a grande prova de amor, o dar a vida pelos seus amigos. Jesus fê-lo, mas com a morte na cruz. Então o seu coração foi trespassado e Jesus, na sua humanidade e na sua divindade (a água e o sangue que jorraram do seu coração), garante para sempre o perdão de Deus.**

**Esta festa do Coração de Jesus é a certeza de um amor que perdoa sempre, independentemente da gravidade das faltas dos homens**

**Um santo dia para todos.**

**O autor não segue o Acordo Ortográfico**